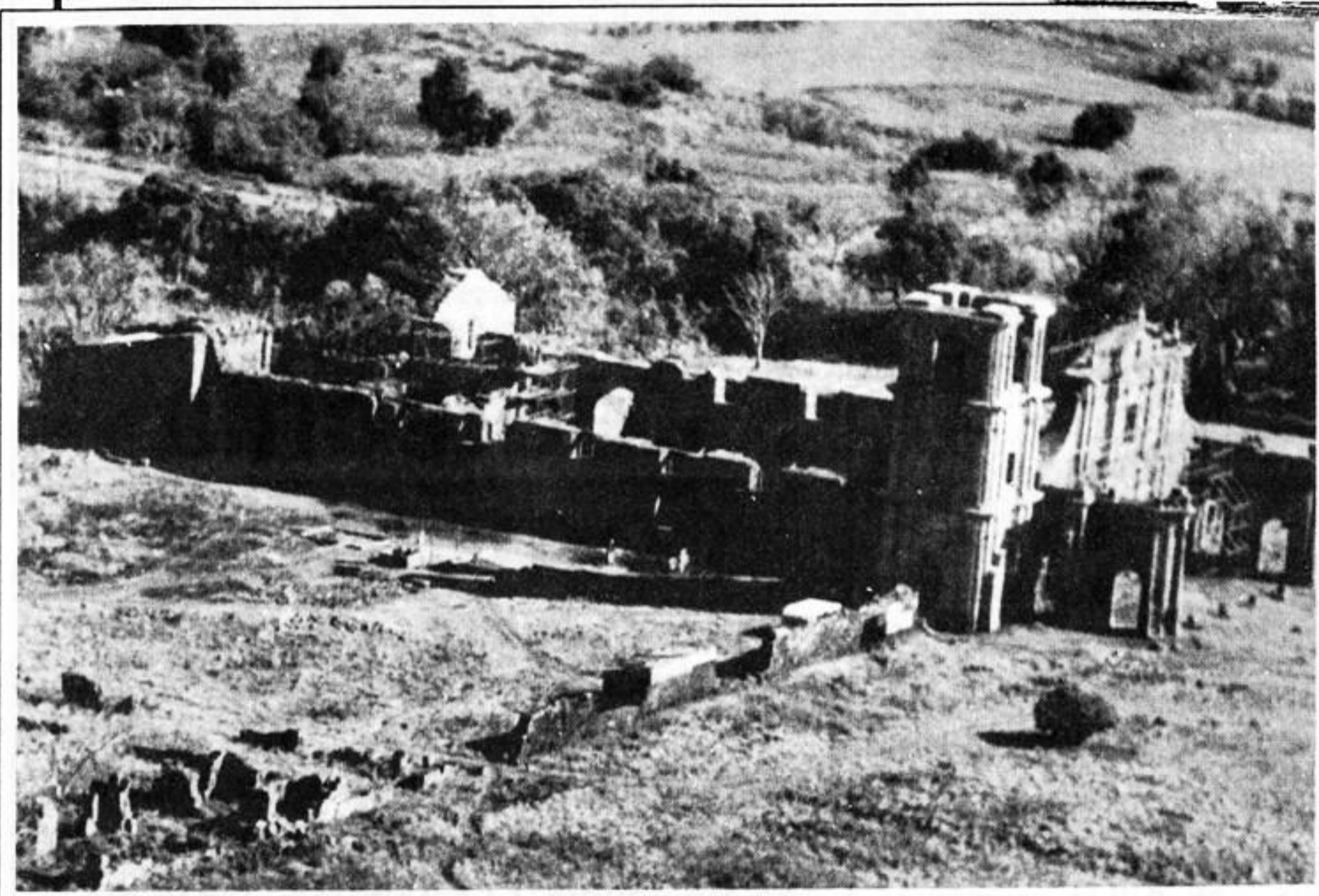


A

ARQUEOLOGIA

Especialização proporciona
estágio em Sítio-Escola
na Região das Missões

Página 9



PUCRS

INFORMAÇÃO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO SUL
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

JUNHO DE 1991

ANO XIV

Nº 41



PRESEVE SUA FONTE
DE CONHECIMENTO



PUCRS ABRE SUAS PORTAS À TERCEIRA IDADE

Cumprindo sua função social,
Universidade realiza Curso de
Atualização, Informação e Lazer

Página 3

ATENDIMENTO ESPECIAL EM URGÊNCIAS MÉDICAS

Cardiologista do Hospital São Lucas destaca
a importância da preparação de pessoal
para agir em situações críticas

Página Central

PÓS-GRADUAÇÃO

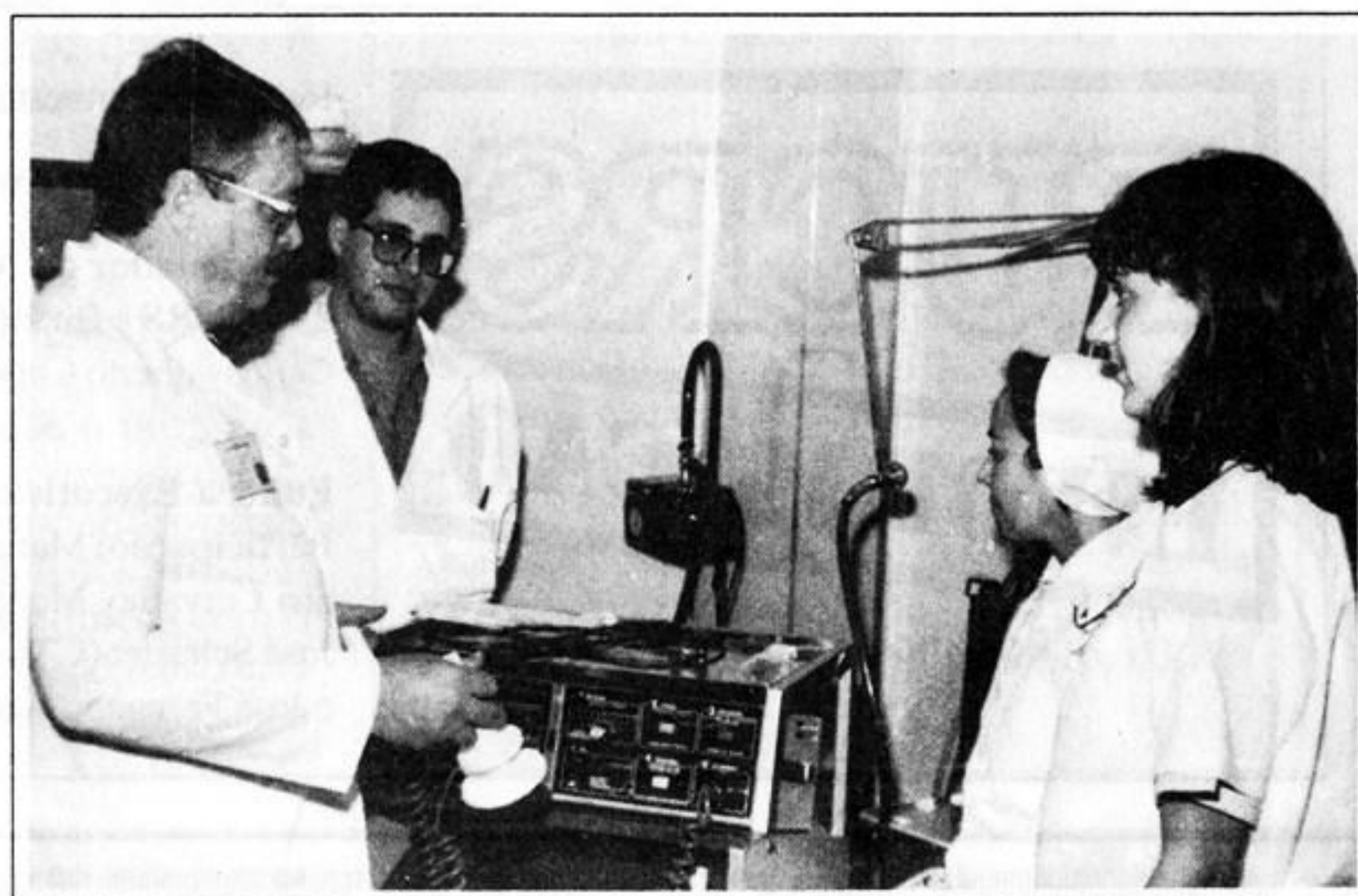
Lançado programa para formar mil Mestres
e Doutores até o Ano 2000

Página 4

PEDAGOGIA

Atenção a todas as fases do processo
educacional

Página 5



Cônsul recebe Medalha "Irmão Afonso"

O Cônsul Geral da Itália em Porto Alegre, Vittorino Rotondaro, foi agraciado pela PUCRS com a Medalha Irmão Afonso ao deixar o cargo que ocupou durante seis anos. Na oportunidade, o Reitor Norberto Rauch destacou o apoio dado pelo diplomata à Universidade, nos programas de Bolsas de Estudo, bem como às atividades de intercâmbio entre o Brasil e a Itália. A Medalha Irmão Afonso, observou ainda o Reitor da PUCRS, representa nossa homenagem a personalidades que têm colaborado de forma significativa com a Instituição.

O Pró-Reitor de Extensão Universitária, Ir. Elvo Clemente, saudou o Cônsul, salientando que "o solo e o povo sul-rio-grandenses

têm muitos laços de unidade e fraternidade nas raízes culturais, mas principalmente no sangue e na vida, com a terra e a gente italiana". Em seu pronunciamento, o Pró-Reitor disse ainda que "a Medalha Irmão Afonso recordar-lhe-á esta Instituição de Cultura, de Pesquisa e de Educação, na efígie do seu ínclito e inesquecível fundador. A lembrança é o símbolo da amizade e de gratidão desta casa ao Cônsul de Itália que tanto fez para o povo do Rio Grande, para os filhos dos imigrantes oriundos daquelas plagas peninsulares, nos seus gestos de simpatia, de aproximação e de realizações em prol do bem-estar de nossos povos".

Rotondaro lembrou que ao chegar ao Rio Grande do Sul, há

alguns anos, constatou a necessidade de uma presença mais forte da Itália no setor cultural do Estado. Por isso, procurou dar ênfase a esta área durante sua permanência

no Estado. Disse que considerou o intercâmbio muito importante, porque os estudantes trouxeram ao Brasil a imagem da nova Itália.



Vice-Reitor Avelino Madalozzo, Cônsul Vittorino Rotondaro e Reitor Norberto Rauch

Superior Marista visita Porto Alegre



A Província Marista de Porto Alegre recebeu, recentemente, a visita do Superior Geral do Instituto, Irmão Charles Howard (foto). Na Pontifícia Universidade Católica

ca do Rio Grande do Sul, depois de um encontro com a Comunidade Marista, o Superior participou de reunião com integrantes da administração superior da Instituição.

Após saudação do Reitor Norberto Rauch, o Irmão Charles Howard, em francês, dirigiu-se aos presentes, destacando o significativo trabalho da PUCRS na formação de bons profissionais, imbuídos do espírito social-cristão. Incentivou a todos a uma educação qualificada, lembrando a responsabilidade de quem se forma numa Universidade Católica. Howard insistiu ainda na unidade de todos quantos nela atuam, na busca da identidade de uma instituição universitária que prima pela eficiência e eficácia, dentro dos princípios éticos, morais e religiosos.

Zootecnia comemora 25 anos

A primeira Faculdade de Zootecnia do Brasil comemorou seus 25 anos de existência. O estabelecimento pioneiro, criado em 13 de maio de 1966, sob a égide da PUCRS, denominou-se Faculdade de Zootecnia, hoje Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia de Uruguaiana, integrante do Campus II da Universidade. Na comemoração do evento, o Reitor da Instituição, Norberto Rauch, foi representado pelo professor Mário Hamilton Vilela, assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, um dos fundadores do pioneiro estabelecimento superior de Ciências Agrárias e seu diretor por 20 anos. O docente recebeu, na ocasião, o título de *Zootecnista Honorário*, conferido pela Associação dos Zootecnistas de Uruguaiana.



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Reitor: Ir. Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor: Ir. Avelino Madalozzo

Coordenador da Assessoria de Comunicação Social da PUCRS e Diretor-Editor do PUCRS Informação: Carlos Alberto Carvalho - Reg. Prof. 1276

Editora-Executiva: Márgda Cunha - Reg. Prof. 5272

Participação: Maria Rosália Rech, Mirela Vieira da Cunha Carvalho, Margarete Lemos Machado, Lauro Dias, José Schuster (CTE - Centro de Tecnologias Educativas) e José Fernando Azevedo (Agência Experimental PP)

Composição e montagem: Fax-Arte (editoração eletrônica) - Fone: 21-9011

Impressão: Epecê-Gráfica - Fone: 39-1308

PUCRS Informação: editado pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar - Reitoria - Fone: (0512) 39-1511 - ramais 3278 e 3252 - Telex: (051) 3349 - Fax: (0512) 39-1564 - Porto Alegre - CEP 90620 - Rio Grande do Sul - Brasil

Universidade realiza curso dirigido à Terceira Idade



A preocupação com a Terceira Idade é hoje uma forte tendência em todo o mundo e a Universidade, por sua vez, também deve incluir-se neste contexto, levando em consideração sua função social. Por isso, a PUCRS, por intermédio do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, está desenvolvendo um curso denominado *Atualização, Informação e Lazer*, em nível de Extensão Universitária e destinado não só aos indivíduos que estão na Terceira Idade, como aos que se preparam para vivê-la.

O diretor do Instituto de Filosofia, professor Odone José de Quadros, explica que além da tendência mundial e da função da Universidade, a vocação humanística do IFCH, voltada para a qualidade da existência humana, justifica a iniciativa. O docente acrescenta que,

de acordo com a Constituição Apostólica da Igreja, também é missão da Universidade Católica a formação permanente.

As aulas, iniciadas no mês de maio, procuram abordar assuntos de forma abrangente, mantendo a linguagem própria de uma Universidade, mas adaptando o conhecimento à faixa etária a que se destinam. São tratados temas como *"Estética da Vida e da Natureza"*, *"O Pensamento Humano, suas Etapas e Principais Preocupações"*, *"A Geografia do Rio Grande do Sul e suas Diferentes Paisagens Regionais"*, além da *"História da Arte em Porto Alegre"* — passado e presente através dos monumentos da cidade — incluindo os setores de Medicina Geriátrica, Psicologia, Realidade Brasileira e Nutrição. Grande parte do conhecimento a ser repassado tem

origem na produção de trabalhos e pesquisas dos próprios docentes da Universidade, alguns inclusive inéditos, salienta o diretor do IFCH.

A professora Ieda Bandeira Castro, vice-diretora do Instituto e coordenadora do curso, acrescenta que a infra-estrutura da Universidade será colocada à disposição dos alunos neste trabalho. "A Instituição abre as suas portas para a Terceira Idade" — observa. A própria resposta do público, segundo ela, demonstra que as pessoas têm necessidade de integração e de conhecimento mais amplo, especialmente nesta fase da vida. As vagas foram rapidamente preenchidas por indivíduos com diferentes graus de escolaridade, uma vez que o curso não apresenta exigências neste sentido. As idades dos alunos variam de 40 a 60 anos, o que demonstra, de acordo com a professora Ieda, que muitos também estão preocupados em preparar-se para a Terceira Idade. A coordenadora afirma ainda que foram incluídas no programa atividades de lazer, como apresentação de Coral, visita ao Museu de Ciências da PUCRS e outros em Porto Alegre, mostrando antes de mais nada que esta etapa da vida não deve ser um encargo.

Neste mês de junho, o IFCH está abrindo uma nova turma para o curso *Atualização, Informação e Lazer*. Para o segundo semestre já está prevista a realização de outra etapa do curso, além de uma segunda fase, dando continuidade aos conteúdos para a turma inicial.

PUCRS faz diagnóstico da Qualidade de Ensino

O projeto *"Avaliação da Qualidade de Ensino: Compromisso da Comunidade Universitária"*, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação, já divulgou às Unidades Universitárias da PUCRS os principais resultados da pesquisa realizada junto a alunos e professores. Agora, os conteúdos dos relatórios elaborados para cada um dos setores deverão nortear as decisões das diferentes faculdades.

Coordenado pelo Setor Didático-Pedagógico (SEDIPE), o trabalho teve por objetivo desencadear um processo de avaliação da qualidade de ensino de diferentes cursos da Universidade, a partir de indicadores propostos e selecionados pela comunidade universitária. Conforme o Pró-Reitor de

Graduação, professor Francisco Alfredo Garcia Jardim (foto), a proposta passou por três momentos diferenciados: a sensibilização da comunidade universitária para a necessidade de desencadear o processo, a identificação de indicadores de qualidade de ensino e a utilização destes indicadores selecionados para avaliar a qualidade de ensino das Unidades.

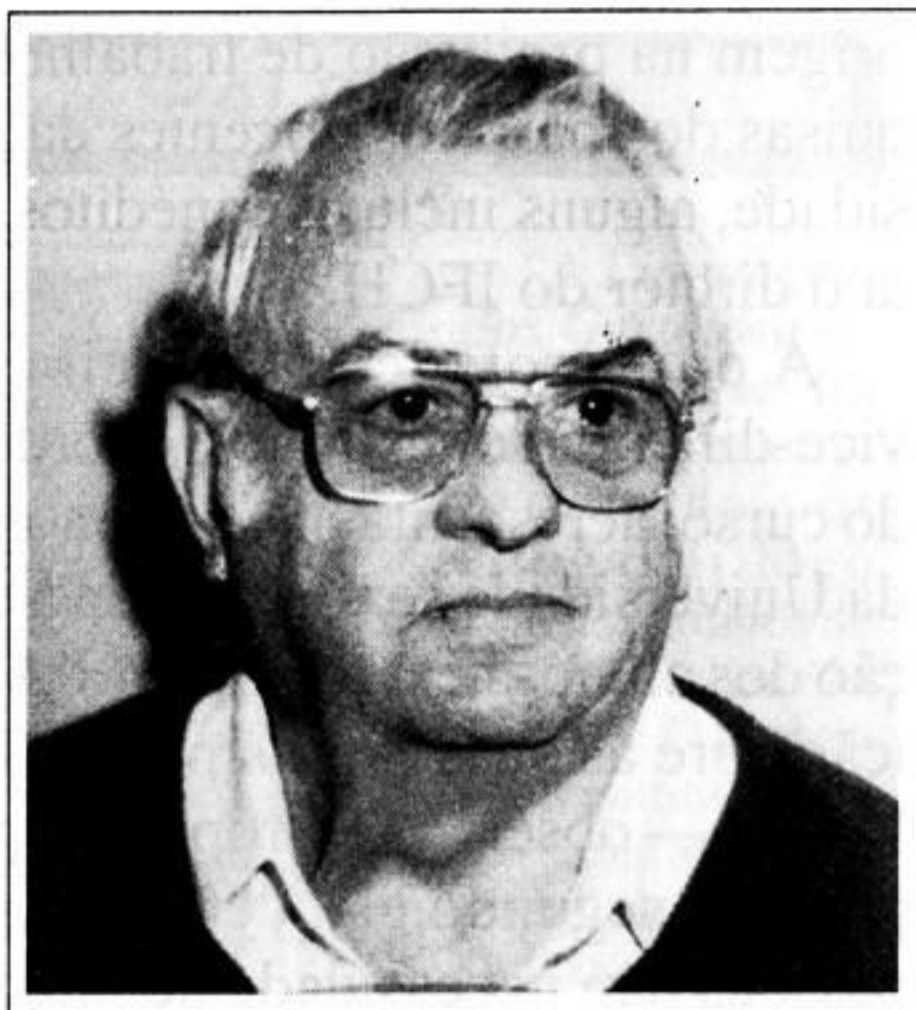
No atual momento, como pesquisa metodológica, o trabalho já está encerrado, mas como proposta pedagógica esta tarefa jamais poderá terminar, define o docente, para quem a avaliação deve se tornar uma rotina na Universidade. De acordo com o Pró-Reitor de Graduação, o projeto trabalhou com quatro indicadores básicos: a qualificação profes-



sional, a dimensão pedagógica, o aspecto político-administrativo e o político-social. A filosofia da avaliação estava exatamente no sentido de diagnosticar a situação. A partir deste diagnóstico, as Unidades deverão traçar planos de ação e reflexão em torno dos resultados.

Para que deve servir o ensino da Matemática?

José Teixeira Baratojo



Se perguntarmos aos alunos: “para que serve o ensino da Matemática?”, ouviremos, provavelmente, da maioria, que é para atrapalhá-los. Dependendo de como lhes é ensinada, os alunos têm toda a razão, porque não é suficiente que aprendam uma técnica operatória, fórmulas ou modelinhos de problemas a seguirem. É necessário que eles adquiram os elementos básicos, compreendendo-os e possam ver que partindo deles serão capazes de estabelecer outras relações com as operações e aplicá-las em novas situações. Desta maneira, o aluno não deve ser adestrado como um papagaio que só servirá para repetir alguns conteúdos.

De nada adiantará um aluno saber a tabuada de cor se ele não souber o significado daquelas operações. É comum, em sala de aula, se ouvir, depois de a professora propor um problema, o aluno perguntar: “professora, esta conta é de mais ou de vezes?”. A pergunta revela que a criança até pode conhecer a técnica operatória, mas não tem o conhecimento principal que é o significado da operação.

O ensino da Matemática nos parece um dos que mais se adapta a fornecer elementos aos alunos para começarem e acostumarem-se a raciocinar; pensar e ordenarem a sua forma de agir e iniciarem o método científico que será útil para todos os ramos de atividade.

Parece que uma das grandes deficiências do ensino, não só da Matemática, é o fato de o aluno ser visto como um receptor de conhecimento e não como um criador e pensador em potencial.

O que o professor deve fazer é usar a sua criatividade e orientar o aluno a produzir o seu próprio conhecimento. Isto será conseguido se o estudante for orientado a encontrar caminhos, a criar situações e usar as oportunidades para chegar aos objetivos propostos. O item “dar oportunidades para que o aluno chegue aos objetivos” é um dos fatores importantes no processo de ensino-aprendizagem.

O que se vê em geral é uma pressa em oferecer aos alunos somente a parte mecânica, quando as máquinas podem fazer cálculos com grande perfeição.

Convém afirmar, entretanto, que é muito fácil escrever ou dizer isto, mas é bom ter a convicção de que não é nada simples de ser realizado, pois depende de muitos fatores como por exemplo: preparação do professor; ambiente adequado de seu trabalho na escola; condições sócio-econômicas, não só do professor como do aluno; experiência profissional; conhecimento das necessidades e das potencialidades dos alunos pelo professor; contínuo aperfeiçoamento dos professores e abertura para trabalhar em grupo, integrando-se com o ensino de outras disciplinas.

José Teixeira Baratojo é professor do Instituto de Matemática da PUCRS.

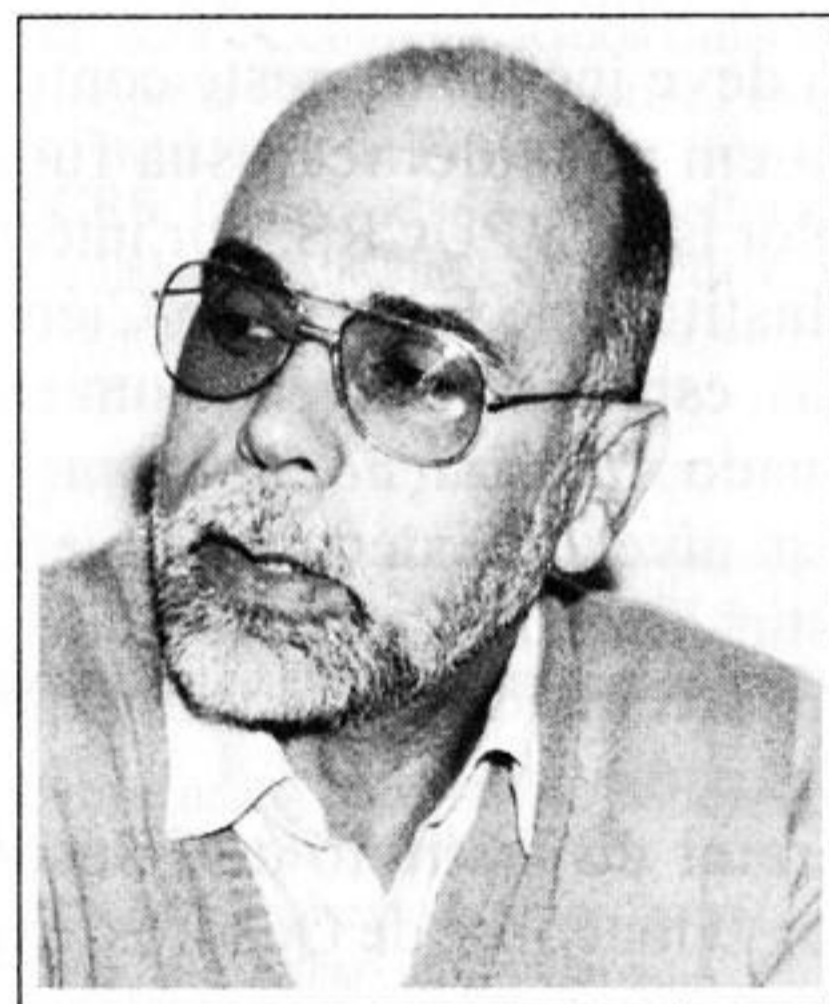
Engenharia de Saneamento Ambiental vai atuar na prevenção de problemas

O melhor investimento em qualquer projeto é a prevenção aliada às decisões corretas. A afirmação é do engenheiro Sérgio Brião Jardim, coordenador acadêmico do curso de Engenharia para Saneamento Ambiental da Escola Politécnica, em nível de Especialização. Os principais objetivos, segundo o docente, são o desenvolvimento de uma visão crítica dos problemas de saneamento ambiental, a formação de especialistas atualizados para a realidade do mercado de trabalho e o incentivo ao ensino e à pesquisa. O Pós-Graduação em Engenharia Civil da PUCRS, sob a coordenação do professor Paulo Marcondes Carvalho, oferece regularmente mais duas opções de cursos: Engenharia de Estruturas e Engenharia de Edificações. Todos tiveram origem neste próprio Departamento da Escola Politécnica.

Brião Jardim, que também desenvolve trabalhos na área de pesquisa da Universidade, afirma que o saneamento ambiental diz respeito especialmente às obras de saneamento básico e saúde pública. “Hoje, por problemas nesta área” — salienta — “estamos convivendo com epidemias, como ocorreu na Idade Média, quando as causas não eram conhecidas”. O

professor acrescenta que os técnicos devem atuar mais nas decisões e não trabalhar apenas na solução de situações consumadas. Segundo ele, até mesmo a escolha da localização de uma indústria pode alterar as conseqüências futuras.

O curso pretende ainda qualificar os técnicos em função do potencial de mercado existente hoje neste setor. Para tanto, dá ênfase também às soluções alternativas de baixo custo, condizentes com a realidade de um País de Terceiro Mundo. O professor entende que a Universidade assume, desta forma, o importante papel de criar, com isenção, espaço para o esclarecimento, formação e debate de assuntos ligados à saúde pública.



Eng. Sérgio Brião Jardim

PUCRS pretende formar mil Mestres e Doutores



Durante sessão solene conjunta dos Conselhos da Universidade, realizada no dia 6 de junho, data consagrada a Marcelino Champagnat, fundador da Congregação dos Irmãos Maristas, a Pontifícia Uni-

versidade Católica do RGS lançou o programa “Mil até o ano 2000”. O objetivo é formar mil mestres e doutores na Instituição até o final desta década, número que no momento alcança a aproximadamente 750.

Durante a mesma reunião, após reflexão sobre Champagnat, a cargo do Diretor do IFCH, professor Odone José de Quadros, foi lançada a Constituição Apostólica “Ex Corde Ecclesiae” sobre as Universidades Católicas. Designado pelo Reitor Norberto Rauch, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles (foto), teceu comentários, na oportunidade, referentes ao conteúdo do documento. Zilles, na ocasião, foi também homenageado pelo transcurso do Jubileu de Prata de sua ordenação sacerdotal.

Pedagogia acompanha processo educacional



Prof.
Elaine
Faria

A alfabetização é hoje prioridade dentro dos projetos de administração, tanto do governo federal, quanto estadual. Na mesma medida, torna-se importante a formação de profissionais capacitados para atuar nesta área. O processo de alfabetização da criança começa já nos primeiros anos de vida. Portanto, é preciso dar especial atenção não somente a esta etapa, mas a todas as fases que marcam o aprendizado do indivíduo. A própria Constituição de 1988 trouxe novidades para o setor, levando as Universidades a adaptarem inclusive alguns de seus cursos.

Na PUCRS, o Curso de Pedagogia, integrante da Faculdade de Educação, está estruturado de maneira a atender todas as fases do processo educacional. A Pedagogia conta com diferentes habilitações: Pré-Escola, Séries Iniciais e Educação Especial para Deficientes Mentais, além de Pedagogia/Habilitações subdividida em Orientação Educacional, Administração Escolar, Inspeção Escolar, Supervisão Escolar e Secretário de Escola.

Sob a coordenação geral da professora Elaine Faria, o curso de Pedagogia forma especialistas sem a necessidade de o aluno trazer em seu currículo o magistério do 2º grau.

De acordo com a nova Constituição brasileira é obrigatório o atendimento às crianças de zero a seis anos, conforme a professora Carmen Léa Martins Costa, coordenadora da habitação de *Pré-Escola*. A docente esclarece que o elevado índice de repetência nas primeiras séries do 1º grau está diretamente ligado ao bom atendimento na Pré-Escola que facilita poste-

riormente o contato com a alfabetização.

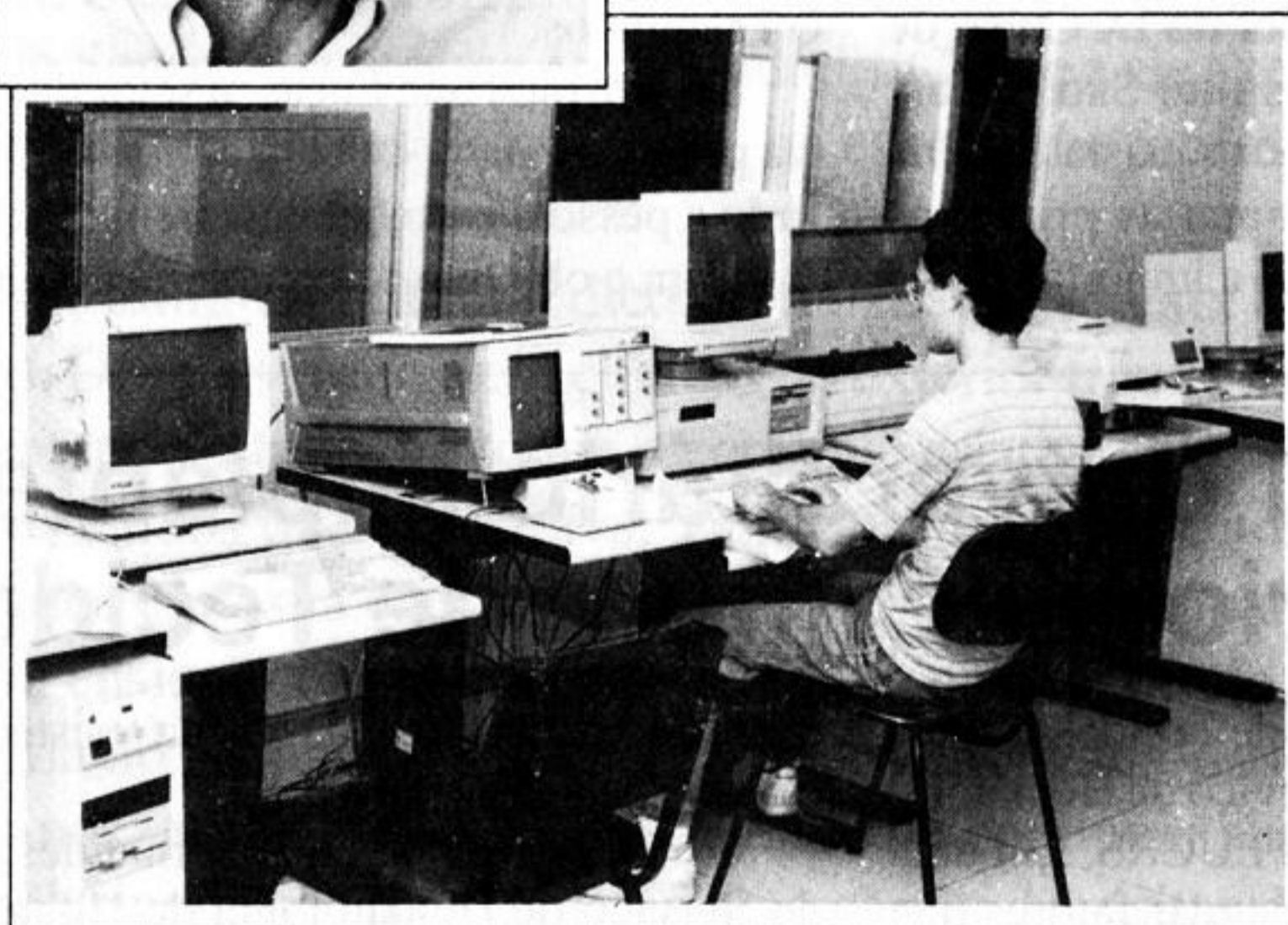
A habilitação de *Educação Especial*, com ênfase para o magistério, assim como as outras, atua dentro da filosofia de que todas as pessoas têm direito à educação. A coordenadora, Liane Wienandts Bergmann, considera importante a democratização do ensino e garante que as crianças deficientes, em sua maioria, têm condições de responder e reagir ao trabalho proposto. Já a habilitação para *Séries Iniciais* forma professores para o período da 1ª a 3ª ou 4ª séries, sob a coordenação de Myrna Kerber.

A área de *Habilitações da Pedagogia*, com currículo comum até o nível seis, é coordenada nesta primeira fase pela professora Odília Silva da Silva. Os estudantes serão preparados para o magistério das disciplinas pe-

dagógicas do 2º grau. A *Orientação Educacional*, coordenada pela professora Sônia Krause Kurylenko, trabalha diretamente com o elemento que integra e facilita as relações humanas, envolvendo toda a comunidade Escolar. O orientador analisa o aluno dentro da comunidade na qual está colocada a escola. Além disso, sob a responsabilidade de Augusto Deon, a Pedagogia forma também Supervisores Escolares, que trabalham com aspectos didático-pedagógicos dentro da escola, proporcionando o entrosamento entre os diferentes serviços e auxiliando ainda na parte de legislação. De acordo com a professora Elaine Faria, a PUCRS forma também profissionais em Administração Escolar, Inspetor Escolar (atuando nas delegacias de Ensino ou Secretaria de Educação) e Secretário de Escola.



IPCT promove a Pesquisa Tecnológica



Criado em 1987, sob a direção do engenheiro José Constantino Vaz (foto), o IPCT — Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas — é o resultado de um esforço ao longo dos anos para dotar a PUCRS de uma capacitação tecnológica nas áreas de eletrônica digital, microcomputação, mecânica de precisão e instrumentação.

Embora tenha surgido a partir das atividades de apoio que alcançaram um significativo grau de excelência, atual-

mente o Instituto desenvolve e promove uma série de projetos de pesquisa tecnológica, tanto no âmbito universitário como no empresarial.

Para isto, o IPCT conta com uma infra-estrutura muito bem montada, organizada em Divisões e Órgãos de Apoio, incluindo Laboratórios e Instrumentos Eletrônicos Avançados, além de uma Biblioteca atualizada e com informatização. A equipe, ao mesmo tempo, tem um considerável “know-how” na elaboração e execução de projetos de pesquisa.

O professor Constantino lembra ainda que “toda esta capacitação está disponível para consulta e utilização no desenvolvimento dos mais variados trabalhos de pesquisa”.

PUCRS promove treinamento para urgências médicas

A Urgência Médica, conforme define o cardiologista Carlos Barcellos, é toda e qualquer situação em que a vida e/ou a integridade física de um paciente estão em perigo, necessitando para preservá-las de intervenção médica, clínica ou cirúrgica. Em Medicina, os conceitos de "urgência" e "emergência" se confundem. Costuma-se chamar de "emergência" o setor onde se concentram os atendimentos das "urgências médicas".



Muitas são as situações em que os indivíduos precisam de atendimento médico emergencial, sem o qual certamente perderiam a vida ou parte da sua integridade física. O ideal, portanto, de acordo com o cardiologista Carlos Miguel Alt Barcellos (foto), coordenador do IX Curso de Urgências Médicas do Hospital São Lucas/PUCRS, é que em todos os locais exista alguém, médico ou não, capaz de tomar as primeiras providências necessárias. Daí a importância de

se difundir, ao máximo, os conhecimentos básicos sobre "urgências".

Barcellos, professor da disciplina de Cardiologia da Faculdade de Medicina e Supervisor de Pacientes Externos do Hospital Universitário, explica que o exemplo mais clássico e dramático nesse setor é a "parada cardíaca". O problema pode muitas vezes ser revertido, desde que adotadas medidas corretas com rapidez. O docente salienta que com o passar do tempo a sociedade vem aperfeiçoando, cada vez mais, as condições de vida do homem. Neste sentido, foram criados hospitais onde se organiza o atendimento a pessoas com problemas de saúde. Entretanto, embora reúnam as melhores condições para o tratamento de doentes, as instituições hospitalares precisam contar, além de equipamentos modernos, com pessoal especialmente treinado. As condições materiais, segundo Barcellos, são importantes e às vezes imprescindíveis para o sucesso do trabalho, mas em certas circunstâncias não há equipamento capaz de substituir a atuação de alguém que tome decisões em momentos críticos e num prazo medido em segundos.

No Hospital São Lucas, o setor de emergência procura manter-se com equipamento atualizado e pessoal corretamente treinado.

Com o objetivo de complementar e aprimorar

o trabalho desenvolvido, foi criado o Curso de Urgências Médicas, para ensinar acadêmicos de Medicina, pessoal de enfermagem, médicos e paramédicos a reconhecer e agir nas principais situações de urgências médicas, clínicas e cirúrgicas, em adultos e crianças.

Desde o início, coordenado pelo médico Carlos Barcellos, o curso foi criado em 1981, por sugestão do médico José João Menezes Martins, atual Superintendente da Área de Saúde da PUCRS e Diretor Geral do Hospital São Lucas. Já formou, a partir de sua primeira edição até hoje, mais de mil alunos, procurando abordar os temas sempre de maneira objetiva, salientando os recursos diagnósticos e terapêuticos à disposição.

Como decorrência do Curso, surgiu o Manu-



Hospital Universitário implanta Laboratório de Cultura de Tecidos

Laboratório de Cultura de Tecidos está em fase de implantação no Serviço de Hematologia do Hospital São Lucas/PUCRS. Em uma fase inicial, o objetivo é estudar fatores que modulam a atividade citotóxica das células "Natural Killer" (NK).

O trabalho original foi idealizado pela médica Lúcia Maria da Rocha Silla para que se introduza no Rio Grande do Sul a estrutura básica necessária ao estabelecimento de ensaios clínicos, visando a possível utilização da transfusão de células NK, autólogas, ativadas e proliferadas "in vitro", como adjuvante no tratamento das leucemias agudas. A dra. Lúcia acaba de retornar do Pittsburgh Cancer Institute, onde manteve contato com o Dr. Herberman, uma das maiores autoridades mundiais no campo da imunoterapia, principalmente

quanto ao papel da célula NK na resistência ao câncer e sua disseminação.

O médico Mário Sérgio Fernandes, Chefe do Serviço de Hematologia do Hospital da PUCRS e regente da disciplina de Hematologia da Faculdade de Medicina da Universidade, destaca que o conhecimento da tecnologia necessária para o cultivo das células NK, além de permitir ensaios terapêuticos, embora em nível ainda bastante experimental, possibilita o desenvolvimento de várias linhas de pesquisa na área do câncer, mais precisamente das leucemias agudas. Torna realidade um velho sonho do Serviço de Hematologia do Hospital: a criação de centro de pesquisa básica como suporte a ensaios clínicos, além de oportunizar o treinamento científico dos alunos.

Doenças Respiratórias na Infância

As doenças respiratórias são a segunda maior causa de mortes na infância e as principais responsáveis por consultas em ambulatório. Com base nesta realidade, a Jornada de Pediatria do Hospital São Lucas/PUCRS, em sua vigésima primeira edição, abordou neste ano *As Doenças Respiratórias na Infância*. Paralelamente, foi realizado o *IV Encontro dos Ex-Residentes de Pediatria do Hospital*, além do *I Encontro Estadual de Pneumologia Pediátrica*. A Jornada de Pediatria já se tornou, inclusive, tradição no meio médico gaúcho.

Em função também dos elevados índices de mortalidade infantil por doenças respiratórias, a Secretaria da Saúde do Estado firmou

mento cas

al de Urgências Médicas da PUCRS, compêndio que reúne as aulas dadas e se destina a orientar quanto a melhor conduta no atendimento das urgências médicas, de acordo com os professores da Faculdade de Medicina e médicos do corpo clínico do Hospital.

A nona edição do curso, que está sendo realizada desde o começo do mês de junho e deverá estender-se até o final de julho, foi iniciada com duas mesas-redondas que abordaram importantes e críticos aspectos do dia-a-dia de um setor de emergência: Sida, Carência de Vagas, Atestados de Óbitos, Relacionamento com a Imprensa e Código de Defesa do Consumidor. As aulas, desenvolvidas às segundas, quartas e sextas-feiras, à noite, continuarão abordando importantes capítulos de urgências médicas.



espiratórias fância

convênio com a Faculdade de Medicina da PUCRS e a Organização Panamericana de Saúde. O objetivo é treinar profissionais do Sistema Público de Saúde do Rio Grande do Sul em técnicas que ajudem a detectar mais eficientemente as crianças com maior risco de morte.

O evento, coordenado pelo médico Renato Stein, contou entre os palestrantes com Francisco Reis, de Belo Horizonte, Gustavo Aristizábal Duque, da Colômbia (consultor da OPAS — Organização Panamericana de Saúde), e a médica Luz Marina de León, responsável pelo programa materno-infantil da OPAS, em Brasília.

Rudolf Lang e a Otologia

Sérgio Moussale

A Otologia, ramo da Otorrinolaringologia que se dedica ao tratamento dos ouvidos e reabilitação da surdez, teve uma perda irreparável neste último mês de maio.

O professor Rudolf Lang, gaúcho natural de Caçapava do Sul e filho de pais austríacos, exerceu, desenvolveu, ensinou e dignificou a Otologia como talvez nenhum outro. Foi sempre um nome de grande destaque em nosso meio nos seus poucos mais de 30 anos de trabalho médico. Iniciou sua vida profissional como estagiário na antiga enfermaria 15 da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Lá chegava sempre cedo e selecionava para si os pacientes portadores de otite e de surdez.

No início da década de 60, o doutor Lang foi bolsista na Alemanha, onde fez cursos de pós-graduação. Complementou mais tarde seus estudos nas universidades norte-americanas. Voltando ao Brasil, criou e dirigiu por muito tempo o Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Ernesto Dornelles. Em 1969, projetou-se no País inteiro e na América Latina ao organizar e presidir em Porto Alegre o mais qualificado Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia até então realizado, com a presença marcante de um sem-número de autoridades mundiais que ponteavam as pesquisas médicas da época. Naquela ocasião, reabilitou a Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, por longa data desativada, tornando-a moderna, bem mais abrangente e permanecendo seu editor até bem pouco tempo atrás.

Por sua inspiração, foi fundada a Sociedade Brasileira de Otologia, cabendo-lhe a honra de ser o seu primeiro presidente. A convite da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, assumiu em 1973, o cargo de professor titular da disciplina de otorrinolaringologia e a chefia do Serviço da mesma especialidade. Coube a ele executar o planejamento e a implantação desses dois setores, na escola que recém dava seus primeiros passos.

Rudolf Lang foi um metódico organizador por excelência. Era homem de detalhes. De sua vivência em clínicas do exterior trouxe o que havia de melhor, acrescentando a tudo um toque de original criatividade. Brilhava nos congressos e nos cursos que ministrava. Tanto abordava aspectos científicos, sempre valorizados com sua enorme experiência pessoal, como até proferia conferências para ensinar como bem organizar uma clínica, desde minuciosos aspectos da história do paciente até a descrição pormenorizada dos achados cirúrgicos. Deixou-nos a imensa responsabilidade de continuar sua obra. O Serviço de Otorrinolaringologia da PUCRS é hoje cartão de visitas do Hospital Universitário e referência obrigatória em vários países.

Mais de uma centena de otorrinolaringologistas de vários Estados e dos países vizinhos especializaram-se aqui em Porto Alegre com o grande mestre. Milhares de pacientes passaram pelo seu consultório e se beneficiaram da sua extraordinária habilidade cirúrgica. Rudolf Lang e a Otologia: um casamento que deu certo. Nem suas atividades paralelas na agropecuária, nem o agravamento da doença, conseguiram afastá-lo daquilo de que mais gostava: seu consultório, seu hospital, seus pacientes.



Sérgio Moussale é Professor Regente da disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da PUCRS e chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital São Lucas/PUCRS.

A busca da eficiência

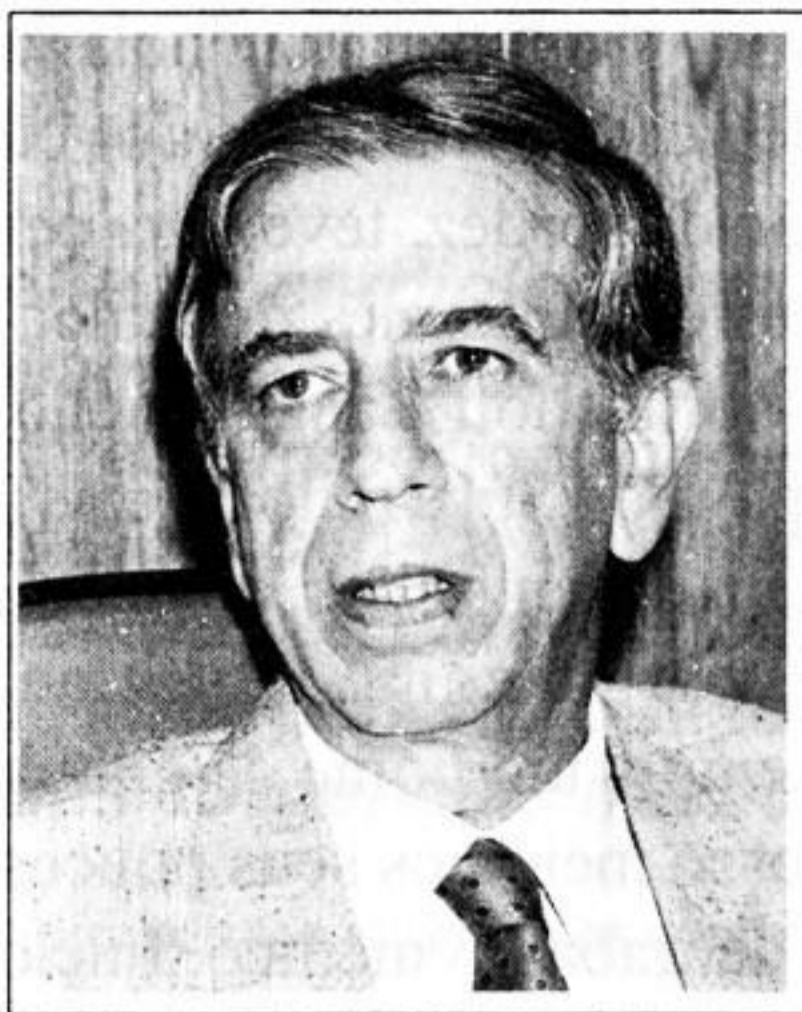
Objetivos alcançados, sejam educacionais ou operacionais, não constituem condição suficiente para que os administradores universitários possam se dar por satisfeitos. O fato de certos objetivos terem sido atingidos gera a presunção de que os processos utilizados para lograr esses resultados são eficazes. Porém, é preciso verificar se o sucesso obtido não se deu às custas de esforços em demasia e de gastos em excesso. Aqui entra a noção de eficiência como medida de produtividade. Enquanto a eficácia diz respeito à capacidade de um processo para produzir resultados pré-estabelecidos, a eficiência relaciona os resultados obtidos com os recursos comprometidos na sua consecução. Um processo eficaz poderá ser pouco eficiente em virtude de exigir demasiados gastos. Em contrapartida, uma excessiva eficiência poderá estar associada a uma baixa eficácia por gerar resultados muito aquém dos desejados. Um processo é dito eficiente quando, numa relação ideal de equilíbrio, possibilita alcançar os objetivos visados num nível de satisfação previamente estabelecido e com o mínimo possível de recursos.

A insuficiência de recursos financeiros é uma realidade com que lidam, diuturnamente, os dirigentes universitários e não há perspectivas de mudanças significativas nesse sentido. Administrar de forma competente em regime de escassez é o grande desafio com que se defrontam todos quantos têm responsabilidades administrativas no âmbito de uma universidade.

Esse quadro evidencia, ainda mais, a necessidade de os administradores concentrarem esforços na identificação de providências destinadas a proporcionar uma melhoria do grau de eficiência. Paralelamente, com a finalidade de medir esse grau, deve haver a preocupação em estabelecer um conjunto de medidas adequadas.

A definição de medidas de eficiência não é uma tarefa simples, mesmo em organizações que apresentam facilidades ausentes da estrutura universitária. A complexidade e a peculiaridade de uma instituição universitária dificultam, sobremaneira, o efetivo exercício das funções administrativas clássicas: planejamento, organização, direção e controle. É no contexto da função de controle que se insere a questão da avaliação e, por conseguinte, o problema da

Antonio Mario Pascual Bianchi



utilização das medidas em pauta. Com a finalidade de identificá-las, exige-se um esforço especial de cada instituição que precisa analisar a questão com base nas suas características. Algumas medidas têm caráter universal como é o caso das relações número de alunos/professor, número de horas-aula semanais/professor em tempo integral, número de funcionários administrativos/aluno, número de técnicos/professor, número de livros da biblioteca/aluno, número de alunos/turma, despesa total por curso/aluno, só para citar alguns exemplos. A proporção de alunos que não concluem os seus cursos no prazo normal e a taxa de evasão são outros dois exemplos importantes.

As dificuldades concernentes à definição e à interpretação de medidas apropriadas não devem, no entanto, se constituir num entrave à adoção de uma postura administrativa voltada para a obtenção de maior eficiência. A sua busca é o fato principal; as medidas se tornam importantes num segundo momento quando fornecem os subsídios reveladores da necessidade, ou não, de serem estabelecidas ações corretivas. Mesmo que um conjunto ideal de medidas não se encontre disponível, administradores experientes sempre encontrarão meios de realizar uma razoável e útil avaliação do grau de eficiência alcançado.

A obtenção de uma elevada eficiência é meta fundamental. O empenho para alcançá-la é obrigação inadiável.

Antonio Mario Pascual Bianchi é
Pró-Reitor de Administração da PUCRS

Pós-Graduação agiliza política de pesquisa

Com o objetivo de agilizar a política de pesquisa da Universidade, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS iniciou neste primeiro semestre um ciclo de sessões de estudos, integrando professores e pesquisadores. A primeira reunião ficou a cargo do curso de Pós-Graduação em Letras.

Avaliado pela CAPES — Coordenadoria de Apoio ao Pessoal de Ensino Superior — com conceito "A", o Pós-Graduação em Letras oferece cursos em nível de Mestrado e Doutorado, nas áreas de Teoria Literária e Linguística Aplicada, como também em nível de Especialização. Vinculam-se ainda a esta área, quatro Centros de Pesquisa — *Centro de Pesquisas Literárias*, *Centro de Pesquisas Linguísticas*, *Centro de Estudos sobre Aquisição e Aprendizagem da Linguagem* e *Centro de Estudos e Culturas de Língua Portuguesa*. Sob a coordenação da professora Regina Zilbermann, o Pós-Graduação em Letras tem a responsabilidade pela edição das revistas *Letras de Hoje*, *Brasil/Brazil*, em convênio com a editora Mercado Aberto e Brown University, e o jornal *Marco Zero*, em conjunto com a UFRGS. Desde 1985, o curso oferece também as Oficinas de Criação Literária como atividades de Extensão.

Universidade desenvolve Plano Diretor de Informática

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul está desenvolvendo Plano Diretor de Informática (PDI), a fim de traçar um perfil de todos os setores do Campus, desenvolver estratégias e implantar equipamentos. Para tanto, foi nomeada comissão que identificará os processos e as prioridades quanto à informatização, conforme explica a docente Iára Pereira Claudio, diretora do Instituto de Informática.

O Plano Diretor de Informática prevê três etapas: o diagnóstico, o desenvolvimento de estratégias e a implantação propriamente dita. No momento, o Plano está em sua primeira fase e avalia a situação atual da Universidade. O estudo já foi feito em praticamente todos os setores da Reitoria, chegando agora às Unidades Universitárias.

“É impossível desenvolver um projeto de informatização sem um Plano Diretor”, avalia Iára Claudio, para quem esta é a única forma existente de traçar prioridades e gerenciar recursos. O PDI, segundo ela, é uma forma comumente utilizada em empresas de grande porte no mundo inteiro, proporcionando até mesmo que muitos equipamentos com pouca utilização sejam compartilhados com outros setores.

A Comissão responsável pelo Plano é composta por representantes de diferentes áreas da Universidade. Integram o grupo, a professora Délcia Enricone (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) e presidente da Comissão, os docentes Jorge Luiz Nicolás Audy e Lúcia Maria Giraffa (Instituto de Informática), José Constantino Vaz (IPCT), Walter Fuentes Robella (Administração) e Miriam Machado (CPD).



Arqueologia tem estágio nas Missões

A partir do próximo ano, os futuros especialistas em Arqueologia da Região Platina poderão realizar estágio no primeiro Sítio-Escola permanente a ser mantido no Brasil e na Região do Prata.

O Curso de Especialização em Arqueologia da Região Platina — CEARP — é a mais recente formação em nível de Pós-Graduação em História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS. É também um salto significativo dado por esta Universidade em termos de Brasil.

Coordenado pelo professor Arno Alvarez Kern (foto), doutor em História pela “École des Hautes Études en Sciences Sociales”, de Paris, o curso, com sua primeira turma iniciada em março deste ano, conta com um corpo docente de doutores e mestres. Além disso, professores estrangeiros serão convidados, com o objetivo de proporcionar debates sobre os atuais problemas da ciência arqueológica no mundo. Contatos já efetuados garantem o apoio institucional dos Patrimônios Nacionais do Brasil, Uruguai e Argentina, bem como do Departamento do Patrimônio Cultural da UNESCO.

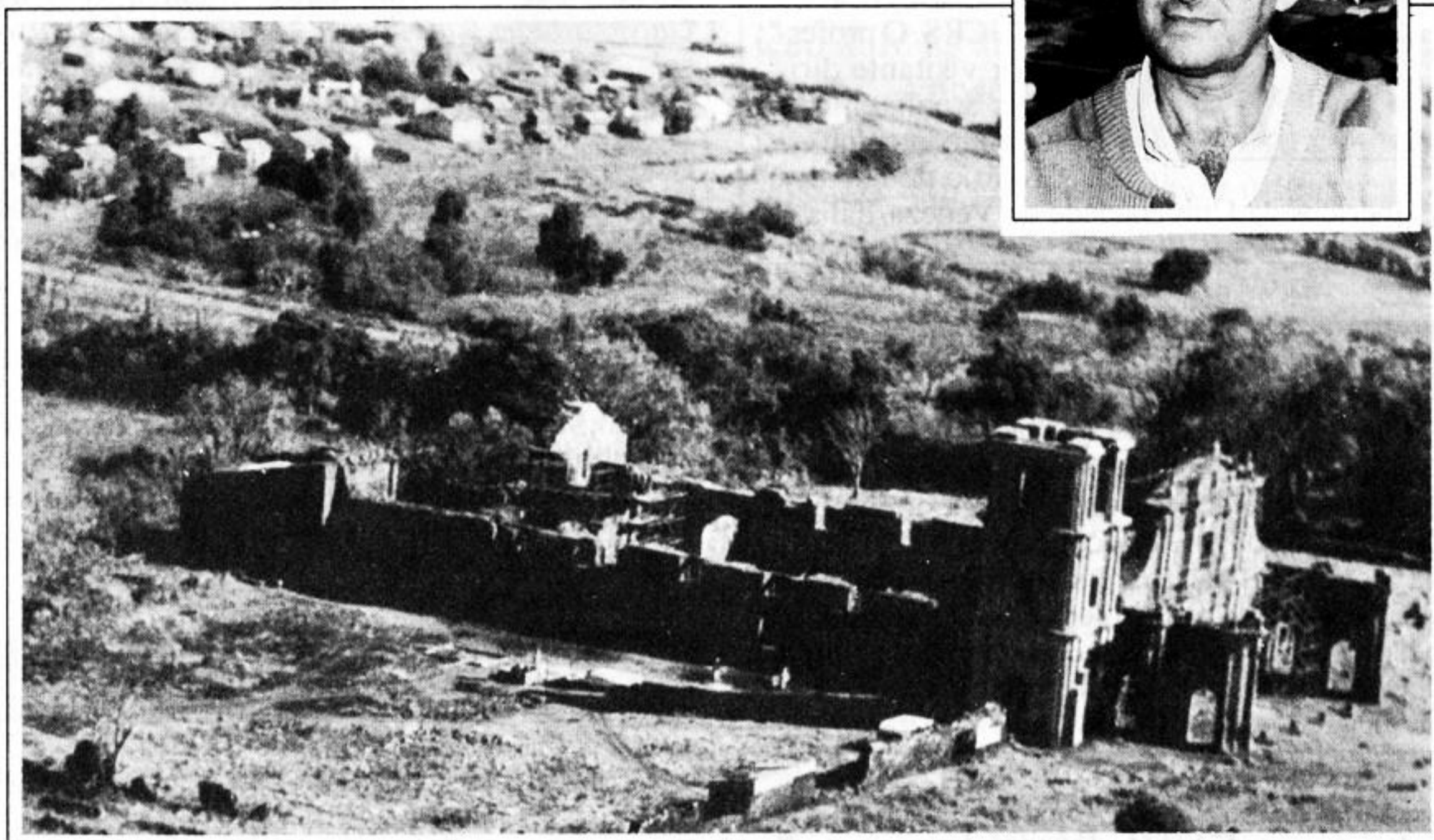
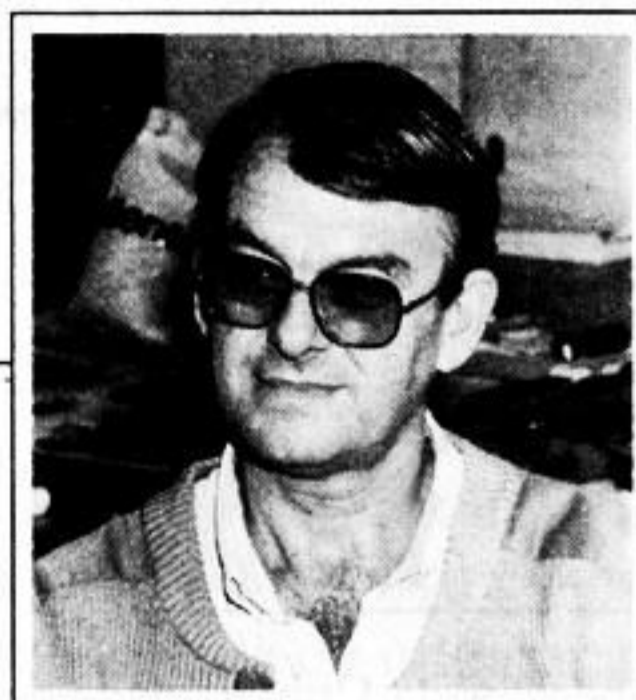
O Sítio-Escola, conforme salienta Kern, “é uma instituição muito conhecida em universidades européias e somente na França existem

seis deles”. Acrescenta ainda que em um determinado sítio arqueológico de reconhecida importância cultural para toda uma região, se instalam atividades de pesquisas, mesas-redondas, seminários, palestras e estágios.

No Brasil, os Sítios Arqueológicos estão submetidos a um contínuo processo de degradação, sendo várias as causas, desde as condições climáticas até a ausência de recur-

sos humanos especializados. Por isto a PUCRS criou um curso que preenche esta lacuna e, ainda, aproveita uma condição ímpar no Estado e no País que é o Sítio-Escola Internacional das Missões Jesuítico-Guaranis da Região Platina.

Importante não somente por ser Patrimônio Mundial da UNESCO, mas também em função do interesse que desperta nos pesquisadores europeus, argentinos, uruguaios, paraguaios e brasileiros pela temática encontrada nestes povoados missioneiros dos séculos XVII e XVIII.



Inflação: decifrar ou ser devorado

Oscar Fernando Osório Balarine



Nossa geração vem sendo profundamente atingida pelo persistente convívio com o fenômeno inflacionário, processo perverso que desagrega o contexto econômico e corrói o tecido social, ao permitir que reduzida parcela da população — detentora de informações privilegiadas — enriqueça às custas do empobrecimento generalizado (inflação sempre foi sinônimo de concentração de renda).

Nos últimos anos, os economistas avançaram substancialmente na identificação do problema sem, no entanto, debelarem suas causas.

Experiências inovadoras foram tentadas (recessões, congelamentos, seqüestros de ativos financeiros...), mas 5 planos em 5 anos invariavelmente conduziram a resultados frustrantes.

Hoje, discute-se a validade ou não da utilização de indexadores (medidas relativas de acompanhamento dos preços) como instrumentos de proteção contra a perda do poder de compra da moeda. Alguns defendem intransigentemente os números-índices, não só como proteção, mas também como única forma de evitar-se a dolarização da economia, última e explosiva fase de um processo hiper-inflacionário. Outros condenam, pois identificam os indexadores como perversos realimentadores da inflação.

Partidários desta segunda posição conduziram à introdução da TR-Taxa Referencial de Juros como novo parâmetro de atualização monetária, na crença de que a TR é melhor do que a correção monetária por não embutir a inflação passada e, portanto, não realimentar a inflação.

Da discussão entre indexar ou corrigir preventivamente, utilizar números-índices ou taxas de juros, resta a verdade inquestionável: tão cedo não deixaremos de conviver com este mal.

Eis, pois, a questão: como nos defendermos?

Numa tentativa de resposta ao enigma,

inicialmente é preciso esclarecer que por melhor e mais confiável que seja o índice utilizado, tais medidas sempre deixam a desejar. Isto porque a inflação não ocorre de forma simultânea, ou seja, cada empresa e cada indivíduo sofre uma inflação diferenciada.

Como os indexadores refletem médias gerais, terminam registrando variações de preços diferentes daqueles sofridos individualmente pelas pessoas ou organizações.

Por isso, conclui-se que a melhor forma de defesa contra a inflação centraliza-se no conhecimento e interpretação correta de seus efeitos, permitindo que cada agente econômico evite prejuízos maiores ocasionados pelas transferências arbitrárias de renda entre os que ficam acima ou abaixo dela. Vale dizer, contínuo esforço na educação de toda a sociedade.

Parodiando Maquiavel, que sugeria unirmo-nos ao inimigo quando não o pudessemos derrotar, resta alternativa semelhante: já que não conseguimos derrotar a inflação, aprendamos a conviver da melhor maneira possível com ela!

Oscar Fernando Osório Balarine é professor da disciplina de Administração Financeira da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da PUCRS.

sinopse

PUCRS
INFORMAÇÃO

PALESTRA



"A Linguagem dos Gestos na América Latina" foi o tema da palestra proferida por Giovanni Meo Zilio aos alunos de Lingüística da PUCRS. O professor visitante dirige, atualmente, o Centro Interuniversitário de Estudos Ibéricos da Universidade de Veneza/Itália.

DOCTORADO

Emilio Hideyuki Moriguchi, professor do Instituto de Geriatria da PUCRS, concluiu seu doutorado, com área de concentração em Medicina Geriátrica, na Universidade de Tokai, Japão. Realizou, ainda, estágio em Pós-Doutorado, com pesquisa nas áreas de metabolismo de lipídios, doenças ateroscleróticas e geriatria clínica.

EDUCAÇÃO



O professor Silvano Joaquim Lopes Neto, que leciona a disciplina de Filosofia do Direito, no Curso de Ciências Jurídicas e Sociais da PUCRS, foi nomeado recentemente pelo Presidente da República para integrar o Conselho Federal de Educação, devendo cumprir mandato de seis anos. Atualmente, o docente preside o Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul e é membro do Conselho Diretor da CAPES, já tendo ocupado o cargo de Secretário Nacional de Educação Superior.

CATÁLOGO

Lançado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação está circulando o *Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação da PUCRS - 1991*. A publicação contém informações sobre os 5 cursos de Doutorado, os 10 cursos de Mestrado e 46 cursos de Especialização, além dos cursos de pós-graduação "latu sensu". Ainda para este ano, está prevista a criação do Doutorado em Biociências e já para 1992, os Mestrados em Informática, Comunicação Social, Engenharia e Ciências Econômicas.

REUNIÃO DA ABESC

O Vice-Reitor da PUCRS, professor Ir. Avelino Madalozzo, representou a Universidade na reunião plenária da ABESC — Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas, em Bauru/São Paulo. O encontro, realizado na sede da Universidade Sagrado Coração, contou com a participação de 60 Instituições de Ensino. Na pauta dos debates, entre outros temas, "Educação e Exigências Cristãs", "Constituição Apostólica sobre as Universidades Católicas", "Análise da Pesquisa sobre a Realidade das IESCs" e "Apresentação de Experiências de Pastoral Universitária".

LABELO

"Uma Base de Dados para a Definição da Rede Gaúcha de Aferição/Calibração" é o título da tese defendida na COPPERJ pelo engenheiro Álvaro Medeiros de Farias Theisen, coordenador do Laboratório de Metrologia Elétrica. O engenheiro do LABELO/PUCRS obteve o grau de Mestre e seu trabalho deverá dar origem à implantação da Rede.

ABECAN

Congresso Anual da Associação Brasileira de Estudos Canadenses — ABECAN — com a participação de mais de 150 Universidades, foi realizado em Curitiba, tendo por sede a PUC/Paraná. Na oportunidade, foi aprovado o estatuto da entidade e debatido o intercâmbio entre Canadá e Brasil, onde muitas universidades já contam com projetos aprovados e em andamento. Dentro desta cooperação bilateral, a Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional — CIDA — estará voltada nos próximos anos para os setores agrícola, de telecomunicações e áreas social e de recursos humanos.

RELAÇÕES CULTURAIS

O professor Braz Augusto Aquino Brancato, do Pós-Graduação em História da PUCRS, será um dos conferencistas do curso de verão "Espanha-Iberoamérica: Relações Culturais", promovido pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha) e Fundação CEDEAL, no período de 8 a 12 de julho. O evento tem como prioridade proporcionar a investigadores, peritos e responsáveis por relações culturais, a oportunidade de diálogo e intercâmbio de perspectivas sobre essa importante área das relações iberoamericanas.

IRMÃO FAUSTINO



O Ir. Faustino João, Assessor da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Superior da Comunidade Santo Tomás de Aquino, viajou recentemente ao Peru, ocasião em que foi escolhido presidente da Comissão encarregada de elaborar o estatuto da Universidade Marcelino Champagnat, de Lima. Criada em 1990, a Instituição tem como entidade fundadora e promotora a Congregação dos Irmãos Maristas daquele País. O Ir. Faustino, ex-diretor das Faculdades de Filosofia e Educação da PUCRS, foi convidado pelo Reitor da Universidade, Ir. Antônio Castagnetti, e teve seu nome aprovado na Assembléia de Reitores das Universidades daquele País.

MALACOLOGIA

O diretor do Instituto de Biociências, José Willibaldo Thomé, participará de 15 a 19 de julho próximo, de *Congresso Latino-Americano de Malacologia*, a realizar-se em Caracas, na Universidade Simon Bolívar. Na oportunidade, o docente fará conferência sobre "O Estado Atual da Sistemática das Veronicellidae na América do Sul" e comunicação científica sobre "Revisão das Veronicellidae Venezuelanas (gastropoda)".

ASSESSOR

O diretor da Faculdade de Serviço Social da PUCRS, Jairo Melo Araujo, foi novamente convidado pela CAPES para atuar como Assessor da Comissão de Avaliação dos Pedidos de Bolsas para o Exterior. O convite ocorreu, em Brasília, após a participação do docente nas duas Comissões de Avaliação dos Cursos de Mestrado da UFRJ e PUCRJ, para fins de recredenciamento.

PROJETO LITORAL

Equipe de Universitários da PUCRS viajou para Osório e Torres a fim de desenvolver atividades nas áreas de agronomia, veterinária, biologia e jornalismo. A atuação dos acadêmicos da Universidade faz parte do convênio assinado com a Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente e Prefeituras do litoral rio-grandense, com duração prevista de 48 meses. Conforme acordo, cabe à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul o oferecimento de recursos humanos — alunos e professores — para atuarem em unidades da Secretaria, postos avançados da comunidade e unidades móveis, junto às populações carentes do litoral.



sinopse

PUCRS
INFORMAÇÃO

GEOGRAFIA

O professor da Universidade de São Paulo, Aziz Ab' Saber (foto), um dos maiores especialistas do país em Ecologia Urbana, participou na PUCRS de curso promovido



pelo Departamento de Geociências do IFCH. O evento fez parte do seminário estadual denominado "Geografia, Por Que Não?" que tratou entre outros temas da "Articulação da Prática Docente no Ensino da Geografia", "O Profissional da Geografia e seu Mercado de Trabalho" e "A Geografia e a Nova Ordem Econômica Internacional".

DIREITO

Marcel Fontaine, professor titular da Universidade de Louvain/Bélgica, realizou palestra para os alunos do curso de Pós-Graduação em Direito da PUCRS. O docente abordou os temas "Contratos Internacionais" e "O Processo nas Cortes de Arbitramento da Comunidade Econômica Européia". Fontaine é doutor em Direito pela Universidade de Liège nas disciplinas de Direito das Obrigações, Direito Comparado das Obrigações e Operações Comerciais Internacionais. É membro também do Painel Inglês de Árbitros Internacionais e autor de inúmeros trabalhos como "Le Contrat Economique International — Stabilité et Revolution".

PROFESSOR ALEMÃO



"A Europa e a Reunificação da Alemanha" foi o tema da palestra que o professor alemão Hermann M. Gorgen realizou na Faculdade dos Meios de Comunicação Social, no mês de maio.

Doutor em Filosofia pela Universidade de Bonn, fundador e presidente da Sociedade Teuto-Brasileira, Gorgen é também, desde 1961, o editor dos Cadernos Germano-Brasileiros, publicação bilingüe com periodicidade bimestral.

Durante sua visita à PUCRS, o docente esteve na Reitoria, sendo recebido pela Administração Superior da Instituição.

CAPES

A professora Regina Zilberman, coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Letras, foi empossada recentemente, como *Presidente da Comissão de Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação em Letras da CAPES*. Na Coordenadoria de Apoio ao Pessoal de Ensino Superior, a docente também participa como membro da CTC — Comissão Técnico-Científica.

ADMINISTRAÇÃO

"Administração e Finanças para Construtores e Incorporadores" é o título de livro lançado pela EDIPUCRS, de autoria do professor Oscar Fernando Osório Balarine. O docente leciona a disciplina de Administração Financeira, na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da PUCRS e através do programa de Educação Continuada do CREA/RS vem ministrando cursos em nível de Extensão Universitária para engenheiros e arquitetos. Informações sobre o livro podem ser obtidas pelo telefone (0512) 22-2727 ou por correspondência à Caixa Postal nº 9538, Cep 90441 - Porto Alegre/RS.



PROGRAMA DE BOLSAS

Os cursos de Doutorado, Mestrado e Especialização da Pontifícia Universidade Católica do RGS foram contemplados, no primeiro semestre do corrente ano letivo, com um total de 274 bolsas, provenientes da CAPES e CNPq. Os cursos beneficiados foram o Doutorado/Mestrado em Letras e os Mestrados em Educação, Filosofia, História, Psicologia, Serviço Social, Odontologia e Biociências. Entre os cursos de especialização receberam bolsas o de Biociências, Dentística Restauradora, Alfabetização e Literatura Infantil. No presente registro, não estão incluídas as bolsas de docentes da PUCRS que realizam, presentemente, estudos fora do País.

MESTRADO EM PSICOLOGIA

O *Mestrado em Psicologia*, com área de concentração em Psicologia Social e da Personalidade, iniciado em 1987, foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação no dia 04/04/91, através do parecer nº 226/91. O parecer diz que "a estrutura curricular é adequada" e que o programa "destaca-se pela seriedade de propósitos"; considera "a proposta corajosa e difícil"; o corpo docente com titulação ótima, pois todos são doutores; elogia a preocupação da Instituição com o aprimoramento dos docentes; o espaço físico está bem proporcionado, com instalações próprias e adequadas.

GRADUAÇÃO

O Pró-Reitor de Graduação da PUCRS, Francisco Alfredo Garcia Jardim, participou em Belém do Pará, do II Encontro Nacional de Comissões de Vestibular das Universidades Públicas Brasileiras e do IX Encontro Nacional de Pró-Reitores de Ensino de Graduação das Universidades Brasileiras. Jardim, que também é presidente Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Graduação, salienta que os eventos tiveram como principal objetivo o fortalecimento do trabalho integrado das Pró-Reitorias de ensino de Graduação, visando incentivar o encaminhamento de ações concretas na perspectiva de definição de propostas conjuntas em nível nacional. Nos painéis, foram abordados temas como "A Lei de Diretrizes e Bases e o Sistema de Acesso às Instituições do Ensino Superior" e a "Autonomia Universitária".

WITTGENSTEIN

A Editora da PUCRS lançou mais uma obra do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Urbano Zilles. "O Racional e o Místico em Wittgenstein" apresenta estudo que tem por objetivo introduzir o leitor não-especializado em lógica e matemática, nas duas grandes obras deste pensador que viveu apaixonadamente o que pensava, conforme registra o autor na introdução do livro.

NOVO CURRÍCULO

O Instituto de Física está realizando, a partir do primeiro semestre letivo deste ano, *Curso de Bacharelado* com novo currículo dando ênfase à *Física Médica*. Além da Pontifícia Universidade Católica do RGS, somente a USP conta atualmente com curso semelhante. O Instituto oferece também, Licenciatura Plena em Física, com a duração de oito semestres letivos.

SIMPÓSIO



O CEPA — Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas, órgão auxiliar do IFCH, e a Pró-Reitoria de Extensão Universitária promoveram o *VI Simpósio Sul Rio-Grandense de Arqueologia*, tendo por tema "Novas Perspectivas". O evento reuniu cientistas de diversas áreas de conhecimento — arqueólogos, antropólogos, historiadores, museólogos, geólogos e biólogos — vindos de diferentes pontos do Estado, bem como de Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Espírito Santo e República do Uruguai. Esta é a segunda vez que a PUCRS sedia o encontro, em nível regional. Os objetivos do Simpósio integram-se aos da *VI Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira* a se realizar em setembro, no Rio de Janeiro.

Pesquisadora estuda peixes primitivos



A pesquisadora do Museu de Ciências da PUCRS, Martha Richter, está retomando suas atividades na Universidade, após um afastamento de quatro anos em que permaneceu em Londres. Neste período, a professora realizou doutorado na área de Paleontologia/Biologia no *King's College London* e defendeu tese sob o título *A New Marine Ichthyofauna from the Permian of the Paraná Basin of the Southern Brazil*. No trabalho, realizou estudo sobre peixes ósseos primitivos do permiano dos Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Os peixes pesquisados viveram no mar sobre o continente americano há aproximadamente 280 milhões de anos. Esta fauna, pertencente ao período Permiano, viveu antes mesmo da era dos dinossauros, que existiram no Mesosóico.

Os fósseis localizados na região de Mafra, Santa Catarina, e que serviram de base para a tese, pertencem a dois novos gêneros e quatro novas espécies, além de

terem sido registradas cinco novas ocorrências de gêneros já conhecidos. Grande parte da área que antigamente foi ocupada pelo mar (antes da abertura do Oceano Atlântico), hoje está recoberta pelo basalto, resultante de derramamentos vulcânicos. Martha Richter explica que atualmente parte das rochas sedimentares originadas no mar epicontinental permiano estão aflorando, o que possibilitou a localização dos peixes fossilizados.

A pesquisadora esclarece que fósseis são restos ou indícios de animais ou plantas que viveram no passado geológico. Os peixes estudados apresentaram-se bem preservados por terem sido rapidamente soterrados no fundo do mar, após a morte. Durante os 280 milhões de anos que se passaram, os corpos sofreram progressiva compressão, sob um peso cada vez maior de sedimentos. Restaram então, apenas os esqueletos, atualmente encontrados nos planos de acamamento das rochas de origem marinha (folhelhos).

Após a localização destes fósseis, Martha Richter organizou uma expedição para visita ao local, deslocando inclusive um geólogo para recolhimento do material. O objetivo básico da tese defendida pela pesquisadora do Museu de Ciências na capital inglesa é a descrição desta fauna permiana, estabelecendo também a sua relação com outras faunas conhecidas.

OUTROS PROJETOS

Londres é um dos maiores centros mundiais de estudos em Paleontologia e por isso a docente gaúcha desenvolveu alguns

projetos paralelos a sua tese. No período entre dezembro de 1988 e fevereiro de 1989, Martha Richter esteve na Antártida participando de expedição do *British Antarctic Survey*. "Sempre tive grande interesse pela Antártida" — revela a pesquisadora. Durante essa viagem, inclusive, foi localizado o segundo dinossauro por expedição científica naquela região. Ficou acertado também com o *British Antarctic Survey* que parte do material por ela coletado — répteis, tubarões e invertebrados fósseis, entre outros — será enviado ao Museu de Ciências da PUCRS. Durante sua estada no exterior, Martha Richter publicou dois trabalhos referentes a material fóssil antártico.

A professora realizou também pesquisa sob o título "*Acregoliatidae, Nova Família de Peixes Teleostios do Cenozóico do Estado do Acre*", além de estudo sobre peixes do Permiano Superior da China, conhecidos a partir de conjunto de escamas. Está em andamento em hospital londrino, trabalho sobre a textura das escamas de determinados peixes, que ainda deverá ser concluído.



Odontologia adquire novos equipamentos



A Faculdade de Odontologia da PUCRS adquiriu 50 consultórios da marca Dabi-Atlante que deverão substituir, no decorrer do segundo semestre letivo, os primeiros instalados na Unidade.

Dotados de tecnologia avançada, os consultórios poderão atender melhor as necessidades didático-pedagógicas, conforme explica o diretor da Faculdade, Raphael Onorino Carlos Loro. Os equipamentos facilitarão ainda mais o trabalho, inclusive o da Odontologia Comunitária, onde os pacientes normalmente são atendidos em grupos.

O professor Loro lembra ainda que a Faculdade de Odontologia passará a contar, a partir de agora, com 85 por cento do seu equipamento totalmente novo, chegando aos 150 consultórios completos. Além de proporcionar um avanço significativo no atendimento ao público, a aquisição também complementa a meta da Reitoria da Universidade de acompanhar o desenvolvimento tecnológico do setor.

Estiveram presentes à assinatura do contrato entre a PUCRS e a Dabi-Atlante/Odontex, o Reitor da Universidade, Ir. Norberto Rauch; o diretor da Faculdade de Odontologia, Raphael Onorino Carlos Loro; o diretor da empresa, Luiz Antônio Ribeiro, e o gerente comercial, Constantino Barbar Stephanou Filho.